

## **Ata da 2ª Reunião Livre do COMURB - Conselho de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte - Dia 12 de novembro de 2018**

Aos 1001 dias sem reuniões ordinárias ou extraordinárias do Conselho de Mobilidade Urbana, estiveram presentes na 2ª Reunião Livre do COMURB:

Letícia Birchal; André Veloso; Pedro Eduardo S. Oliveira; Amanda Corradi; Augusto Schmidt; Andreza B. Gonçalves; Luciano Medrado; Vinícius Magalhães; Guilherme Tampieri; Varosnil Voiski; Paola Ferreira

### **Pauta:**

- 1) Informes
- 2) Repasses sobre a representação no Ministério Público pedindo a reativação do COMURB e próximos passos
- 3) Discussão sobre posicionamento da Prefeitura de Belo Horizonte e Conselho Municipal de Política Urbana sobre a instalação de piso tátil
- 4) Lançamento da pesquisa de contagem de ciclistas
- 5) Marco regulatório do Plano de Mobilidade de Belo Horizonte - Revisão
- 6) Posicionamento sobre implantação de roletas duplas em estações de integração de ônibus

### **Relatoria:**

#### **1) Informes**

Aberto momento para discussão da pauta: optou-se pela supressão do item de pauta 3, uma vez que os integrantes do Movimento Unificado dos Deficientes Visuais (MUDEVI) não puderam estar presentes na reunião. Foi pedida a inclusão dos pontos de pauta 5 e 6. Aberto momento para informes, mas não houve nenhum.

#### **2) Repasses sobre a representação no Ministério Público pedindo a reativação do COMURB e próximos passos**

Foi feito o repasse sobre o protocolo da representação ao Ministério Público de Minas Gerais a respeito do não funcionamento do COMURB. A representação foi acatada pela Promotora de Justiça e foi instaurada a Notícia de Fato nº 0024.18.018.500-1 e a Secretaria Municipal de Política Urbana foi oficiada pelo MPMG para se manifestar sobre o caso.

Discutiu-se sobre a importância de ser realizada uma reunião no Ministério Público sobre a reativação do COMURB e que a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura também devia ter sido oficiada, por ser ela a responsável pela convocação do Conselho. Ficou acordado que a Letícia enviaria um e-mail ao Ministério Público com essas considerações.

Também foi discutida a importância de conectar a questão do COMURB com a aprovação do Plano Diretor, uma vez que na nova legislação, se aprovada, o Conselho ganharia maiores poderes e uma institucionalização legal mais forte. Entendeu-se que seria interessante esperar a votação do Plano Diretor no dia 19 ou 20 de novembro para, em seguida, fazer um ofício pedindo uma reunião com o prefeito Kalil sobre a situação da mobilidade urbana. O Movimento Nossa BH ficou responsável por redigir o ofício e a BH em Ciclo em pensar uma campanha de comunicação.

### **3) Discussão sobre posicionamento da Prefeitura de Belo Horizonte e Conselho Municipal de Política Urbana sobre a instalação de piso tátil**

Pauta suprimida

### **4) Lançamento da pesquisa de contagem de ciclistas**

Foi realizada uma apresentação com os resultados da Pesquisa de Contagem de Ciclistas feita pela BH em Ciclo em 2018. Foi apresentada a metodologia da contagem, sendo que nesta edição foi realizada a contagem em um ponto de regional da cidade. A proposta é a realização de uma série histórica, sendo que existem dados de 8 anos e com sobreposições de pontos iguais em 6 anos.

Os resultados apresentados foram de um aumento de 16% no número de ciclistas entre 2017 e 2018. Em relação ao ano de 2010, o aumento foi de 19,5%. Do total de ciclistas, 8% são mulheres e os horários de pico são os que têm mais ciclistas nas ruas. A média é de 5 ciclistas minuto. 14,5% dos ciclistas estavam pedalando nas calçadas, o que é considerado um indicativo de necessidade de infraestrutura no local. Um paralelo interessante é que o contados fixo de ciclistas, presente na Av.

Bernardo Monteiro, tem indicado um aumento no número de ciclistas na mesma proporção que a encontrada na contagem realizada pela BH em Ciclo.

A análise geral é de que o aumento de ciclistas foi surpreendente, porque não houve investimento público em bicicleta no último ano. Assim, a hipótese adotada pela BH em Ciclo é de que a crise do desabastecimento, combinada com a crise econômica, contribuíram para incentivar as pessoas a se locomoverem de bicicleta.

Abriu-se para debate sobre metodologia e resultados. Em seguida, a BH em Ciclo convidou a todos e todas a responderem à pesquisa Descobrimo como BH Pedala pelo link [a.bhemciclo.org/2018](http://a.bhemciclo.org/2018).

### **5) Marco regulatório do Plano de Mobilidade de Belo Horizonte - Revisão**

Luciano Medrado apresentou a situação do Plano de Mobilidade de Belo Horizonte, segundo o qual deveria ser realizada uma revisão a cada 4 anos em seu conteúdo. Entendeu-se que o ano de 2018 é esse ano, uma vez que a última revisão teria sido realizada em 2014, na 4ª Conferência Municipal de Política Urbana. Passou-se para uma discussão sobre a 5ª Conferência Municipal de Política Urbana e como a revisão não seria feita neste fórum, bem como outros problemas na sua execução. Foi tirado o encaminhamento de que uma nota deveria ser feita para a Secretaria Municipal de Política Urbana sobre a 5ª CMPU com os pontos: 1) problemas da 5ª CMPU; 2) Sugestões; 3) A importância de realizar o Observatório da Mobilidade em fórum separado da 5ª CMPU; 4) A importância de se realizar uma revisão do PlanMob; 5) A não convocação da comissão organizadora da 5ª CMPU. Ficou combinado que Luciano, Guilherme e Letícia fariam a nota.

### **6) Posicionamento sobre implantação de roletas duplas em estações de integração de ônibus**

Guilherme apresentou a situação de irregularidade sobre a implantação de roletas duplas em estações de integração de ônibus e como elas não são acessíveis. Ficou combinado que as organizações participantes do COMURB Livre enviaram representações para o MP denunciando a situação. [Foi redigida uma recomendação que pode ser acessada no link: <https://bit.ly/2KpzWER>]

**Próxima reunião:** 16/01 - ideia de ser na Escola de Arquitetura.